RELATÓRIO N. 023/2026

Evento Climático – Chuvas Intensas, Rajadas de Vento e Descargas Elétricas no Município de Sapiranga/RS
Período: A partir de 21 de setembro de 2026
Identificador: RE023/2026
Status Atual: Atualização no 01– 21/09/2026 às 17:00

1. OBJETIVO

O presente relatório tem por finalidade registrar, de forma técnica e cronológica, as ações desenvolvidas pelos órgãos municipais em resposta ao evento meteorológico severo ocorrido no Município de Sapiranga/RS, caracterizado pela atuação de um sistema de baixa pressão associado a um ciclone extratropical com rápida intensificação, popularmente denominado "ciclone bomba".

O documento reúne informações preliminares sobre a evolução do fenômeno, os impactos ocasionados, as áreas atingidas, os danos identificados, os recursos empregados e as medidas adotadas pelos órgãos públicos envolvidos no atendimento às ocorrências, subsidiando futuras atualizações e eventual encaminhamento aos órgãos estaduais e federais de Proteção e Defesa Civil. Por tratar-se de relatório preliminar, algumas informações permanecem em fase de consolidação, podendo sofrer alterações conforme a continuidade das vistorias técnicas e dos levantamentos realizados pelas equipes de campo.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 21 de setembro de 2026, o Município de Sapiranga/RS foi atingido por um evento meteorológico severo, associado à atuação de um sistema de baixa pressão e ao avanço de uma frente fria sobre o Estado do Rio Grande do Sul, favorecendo a formação e intensificação de áreas de instabilidade e tempestades na região.

Ainda durante o período da tarde, os órgãos oficiais de monitoramento meteorológico, entre eles o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e a Defesa Civil Estadual, emitiram avisos indicando elevado potencial para ocorrência de tempestades severas, com possibilidade de chuva intensa em curto intervalo de tempo, descargas elétricas atmosféricas, rajadas expressivas de vento e eventual ocorrência de granizo. Diante dos alertas, os órgãos municipais competentes mantiveram o acompanhamento das condições meteorológicas e permaneceram em estado de atenção para eventual necessidade de mobilização das equipes operacionais.

Por volta das 03:00 do dia 21 de setembro, iniciaram-se pancadas isoladas de chuva no Município de Sapiranga. A partir de aproximadamente 03:30, contudo, houve rápida intensificação

das condições meteorológicas, com registro de fortes rajadas de vento, com velocidades estimadas entre **40 e 70 km/h**, precipitação intensa e elevada atividade elétrica, ocasionando impactos significativos sobre a infraestrutura urbana e rural, a mobilidade, imóveis residenciais e comerciais, edificações públicas e serviços essenciais. Os efeitos do evento foram observados em diversas regiões do município, resultando em destelhamentos de residências, queda de árvores e galhos, queda e danos em postes, rompimento e queda de cabos de energia elétrica e telecomunicações, danos em muros e edificações, deslocamento ou queda de estruturas publicitárias e equipamentos urbanos, obstrução e interdição de vias públicas, danos em unidades de saúde e prédios públicos, interrupções no fornecimento de energia elétrica e água, além de outros riscos decorrentes da instabilidade das estruturas e da rede de infraestrutura.

Entre os danos preliminarmente levantados encontram-se **200 residências destelhadas**, **15 árvores caída**s, **12 postes derrubados**, além de danos em escolas municipais, unidades de saúde, prédios públicos, imóvel empresarial, muros particulares. Esses quantitativos são considerados preliminares e estão sujeitos à atualização em razão da continuidade das vistorias e dos levantamentos realizados pelas equipes.

Em razão da diversidade e da distribuição territorial das ocorrências, foi necessária a mobilização integrada de diferentes órgãos e setores municipais. A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil coordenou as ações de monitoramento, avaliação de riscos, vistorias, atendimento às famílias atingidas e articulação entre os órgãos envolvidos. A Guarda Municipal de Trânsito atuou principalmente no isolamento e sinalização de vias, controle de riscos relacionados a fios energizados, postes, árvores e estruturas sobre a pista, além do apoio às equipes operacionais e às ações de assistência.

A Secretaria Municipal de Obras mobilizou equipes, veículos e máquinas para a remoção de árvores, estruturas e obstáculos, desobstrução de vias e atendimento às situações que apresentavam risco à população e à circulação, além do apoio para distribuição de lonas. O Corpo de Bombeiros Militar atuou no atendimento às ocorrências emergenciais, incluindo cortes e remoção de árvores, apoio às residências atingidas e distribuição de lonas para proteção emergencial dos imóveis.

Durante a madrugada e ao longo do dia 21 de setembro de 2026, as equipes permaneceram mobilizadas, dando continuidade aos atendimentos, vistorias, isolamentos, remoção de árvores e estruturas, distribuição de lonas, apoio às famílias atingidas e restabelecimento das condições de segurança e funcionamento dos serviços públicos.

Até o momento da atualização deste relatório, registrada em 21 de setembro de 2026, às 16h35, ainda permaneciam ocorrências em atendimento, incluindo situações envolvendo fiação em baixa altura e necessidade de isolamento de vias, demonstrando que os impactos do evento

meteorológico ultrapassaram o período de maior intensidade do fenômeno e demandaram a manutenção das equipes em operação durante o dia subsequente.

Diante desse cenário, a resposta municipal foi orientada pela preservação da vida, proteção da população, mitigação dos riscos, atendimento emergencial às famílias afetadas, garantia da segurança viária, manutenção dos serviços essenciais e restabelecimento gradual da normalidade, mediante atuação integrada entre a Defesa Civil, Guarda Municipal de Trânsito, Secretaria Municipal de Obras, Corpo de Bombeiros Militar.

O presente relatório consolida, até o momento de sua elaboração, os registros disponíveis sobre o evento, seus impactos e as ações de resposta desenvolvidas, permanecendo sujeito a complementações decorrentes da continuidade dos levantamentos, vistorias e atendimentos realizados pelos órgãos municipais e instituições de apoio.

3. CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

Até o momento da elaboração deste relatório, foram registrados os seguintes dados preliminares:

- Precipitação acumulada aproximada: 91,2 mm em 24 horas;
- Velocidade máxima dos ventos: 70km/h;
- Rajadas de vento: registradas entre aproximadamente 03h00 e o período da madrugada, com velocidades estimadas entre 40 e 70 km/h;
- Ocorrência de descargas elétricas atmosféricas;
- Ausência de registro de granizo.

As informações meteorológicas foram obtidas junto aos sistemas de monitoramento do INMET, CEMADEN e Defesa Civil Estadual.

4. AVISOS METEOROLÓGICOS

Antes da ocorrência do evento, os órgãos de monitoramento emitiram avisos indicando elevado potencial para tempestades severas sobre a região do Vale Germânico.

Os comunicados destacavam condições favoráveis à formação de tempestades acompanhadas por rajadas intensas de vento, chuva forte em curto intervalo de tempo, descargas elétricas e possibilidade de granizo, decorrentes do avanço de uma frente fria sobre o Rio Grande do Sul.

Essas informações permitiram o monitoramento contínuo das condições atmosféricas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e pelos demais órgãos envolvidos na resposta ao evento.

5. ÁREAS ATINGIDAS

Os danos distribuíram-se por diversas regiões do Município de Sapiranga, atingindo áreas urbanas e rurais.

Entre os principais locais afetados destacam-se:

- Centro;
- Bairro São Luiz;
- Bairro Porto Palmeira;
- Bairro Ferrabraz;
- Bairro Voo Livre;
- Bairro Sete de Setembro;
- Bairro Oeste;
- Bairro São Jacó;
- Bairro Centenário;
- Avenida Presidente Kennedy;
- Avenida 20 de Setembro;
- Rua Kraemer-Eck;
- Estrada Sapiranga–Dois Irmãos;
- Demais bairros e localidades rurais.

6. DANOS REGISTRADOS

Até o presente momento, a partir dos levantamentos realizados pelas equipes municipais e instituições de apoio, foram identificados, preliminarmente, os seguintes danos decorrentes do evento meteorológico:

- 200 residências destelhadas;
- 12 árvores caídas, incluindo ocorrências com obstrução de vias públicas e sobre imóveis;
- 12 postes derrubados ou danificados, ocasionando riscos à população e à circulação;
- 5 ocorrências envolvendo rompimento ou queda de cabos de energia elétrica e telecomunicações;
- Queda de muros em imóveis particulares;
- Danos em escolas municipais, incluindo impactos sobre a infraestrutura e interrupção de serviços;
- Danos em unidades de saúde, incluindo ocorrências relacionadas ao fornecimento de energia elétrica e água;

• Danos em empresas;
• Fios e cabos de energia elétrica e telecomunicações sobre vias públicas, exigindo isolamento e intervenção das equipes operacionais;
• Danos e destelhamentos em imóveis residenciais, com necessidade de atendimento emergencial e distribuição de lonas às famílias atingidas.

Além dos danos materiais, foram identificadas situações de interrupção ou comprometimento de serviços essenciais, especialmente no fornecimento de energia elétrica e água.

Não foram registrados óbitos relacionados ao evento meteorológico até o presente momento.

As informações referentes ao número de pessoas desalojadas, desabrigadas, imóveis interditados, danos estruturais e demais impactos humanos e materiais permanecem em processo de levantamento e consolidação pelas equipes responsáveis, podendo os quantitativos apresentados neste relatório sofrer alterações à medida que novas vistorias e registros forem realizados.

7. ATUAÇÃO DA DEFESA CIVIL

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil permaneceu em monitoramento contínuo desde a emissão dos avisos meteorológicos, realizando o acompanhamento das condições climáticas e coordenando as ações de resposta.

Durante toda a ocorrência foram executadas atividades de:

• monitoramento do evento;
• atendimento às solicitações da população;
• vistorias técnicas;
• distribuição de lonas para proteção emergencial de residências;
• coordenação das equipes operacionais;
• comunicação permanente entre os órgãos envolvidos;
• avaliação preliminar dos danos.

8. ATUAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL DE TRÂNSITO

A Guarda Municipal de Trânsito iniciou operação extraordinária durante a noite, realizando o emprego de viaturas e equipamentos de sinalização para garantir a segurança da população.

Entre as principais atividades desenvolvidas destacam-se:

• isolamento de vias públicas;

- sinalização de postes caídos;
- bloqueio de trechos com fios energizados;
- remoção de obstáculos da pista;
- corte de cabos de telecomunicação que ofereciam risco;
- apoio ao Corpo de Bombeiros;
- apoio à Defesa Civil;
- patrulhamento preventivo das áreas críticas.

A atuação da Guarda foi essencial para manter a segurança viária durante toda a operação.

9. ATUAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

A Secretaria Municipal de Obras mobilizou equipes e maquinário para atendimento das ocorrências, atuando principalmente na remoção de árvores, desobstrução de vias, retirada de estruturas comprometidas, distribuição de lonas e apoio às demais instituições.

As equipes permaneceram em atividade durante toda a madrugada e prosseguiram com os trabalhos no dia seguinte para restabelecimento da normalidade.

10. ATUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

O Corpo de Bombeiros Militar concentrou esforços no atendimento às ocorrências de maior risco, priorizando residências destelhadas, árvores sobre vias públicas, entrega de lonas e eliminação de situações que colocavam em risco a população.

As ações foram desenvolvidas em estreita coordenação com a Defesa Civil Municipal e com a Guarda Municipal de Trânsito.

11. APOIO DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA

A concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica foi acionada para atendimento das ocorrências envolvendo postes danificados, cabos energizados e interrupções no fornecimento de energia.

As equipes atuaram paralelamente aos órgãos municipais visando restabelecer a segurança das áreas afetadas.

12. RECURSOS EMPREGADOS

Foram mobilizados aproximadamente:

- 40 servidores;
- 13 viaturas;

- 2 retroescavadeiras;

Os recursos foram empregados de forma integrada entre os órgãos participantes da operação.

13. CRONOLOGIA DAS PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS

A resposta operacional teve início durante o período de intensificação do evento meteorológico, aproximadamente às 20h00 do dia 06 de agosto de 2026, e prosseguiu durante toda a madrugada e ao longo do dia 07 de agosto de 2026, com atuação contínua e integrada dos órgãos municipais e instituições de apoio.

Entre as principais ocorrências e ações registradas, destacam-se:

- identificação e remoção de árvores e galhos caídos sobre vias públicas e imóveis.
- deslocamento imediato das equipes da Secretaria Municipal de Obras para remoção de árvores, obstáculos e estruturas que ofereciam risco à população;• atuação do Corpo de Bombeiros Militar em ocorrências de corte e remoção de árvores, inclusive sobre residências;
- atendimento de residências destelhadas, com realização de vistorias e fornecimento emergencial de lonas;
- distribuição de lonas pelo Corpo de Bombeiros e apoio das equipes municipais em diversos bairros e localidades;
- identificação de postes caídos, danificados ou apresentando risco, com isolamento das áreas afetadas;
- identificação de fios energizados, cabos rompidos, fios em baixa altura e cabos de telecomunicações sobre as vias, com retirada, quando possível, e isolamento preventivo dos locais;
- bloqueio e sinalização de vias públicas com risco de choque elétrico ou queda de estruturas;
- isolamento preventivo de áreas onde foram identificados totens, tapumes e outras estruturas com risco de queda;
- realização de vistorias pela Defesa Civil em imóveis residenciais, estabelecimentos e equipamentos públicos atingidos pelo evento;
- atendimento e avaliação de danos em escolas, unidades de saúde e demais prédios públicos;
- atuação da Guarda Municipal de Trânsito na sinalização, isolamento e liberação de vias, bem como no apoio às demais equipes operacionais;
- manutenção da atuação conjunta entre Defesa Civil, Guarda Municipal de Trânsito, Corpo de Bombeiros Militar, Secretaria Municipal de Obras.

A resposta operacional permaneceu ativa durante o dia 21 de setembro de 2026, com novos atendimentos, vistorias, isolamentos e remoção de riscos sendo registrados até o momento de atualização deste relatório.

A cronologia detalhada das comunicações, deslocamentos, atendimentos e ações operacionais integra os registros e anexos deste relatório, servindo como instrumento de comprovação da atuação dos órgãos envolvidos durante o evento meteorológico.

14. AVALIAÇÃO PRELIMINAR DOS IMPACTOS

O evento meteorológico severo provocou impactos significativos sobre o Município de Sapiranga, especialmente em decorrência das intensas rajadas de vento registradas durante a noite de 21 de setembro de 2026, com efeitos que se prolongaram durante o dia 0todo.

Os principais impactos identificados concentram-se em destelhamentos de residências, queda de árvores e galhos, queda e danos em postes, rompimento e queda de cabos de energia elétrica e telecomunicações, obstrução e interdição de vias públicas, danos em muros e edificações, deslocamento de estruturas publicitárias e equipamentos urbanos, além de danos em escolas, unidades de saúde e outros prédios públicos.

Também foram observados impactos sobre a prestação de serviços essenciais, especialmente em razão de interrupções no fornecimento de energia elétrica.

A elevada quantidade e a distribuição territorial das ocorrências exigiram a mobilização simultânea de equipes da Defesa Civil, Guarda Municipal de Trânsito, Secretaria Municipal de Obras, Corpo de Bombeiros Militar e demais setores envolvidos, com atuação contínua durante a madrugada e ao longo do dia seguinte ao evento.

Apesar da intensidade do fenômeno e da quantidade de ocorrências registradas em curto intervalo de tempo, a atuação integrada dos órgãos envolvidos possibilitou a adoção de medidas rápidas para isolamento de áreas de risco, sinalização e bloqueio de vias, remoção de árvores e obstáculos, atendimento às residências atingidas, distribuição de lonas, realização de vistorias e restabelecimento das condições mínimas de segurança e funcionamento dos serviços essenciais.

Até o momento da elaboração deste relatório, não foram registrados óbitos relacionados ao evento meteorológico. Entretanto, os levantamentos de danos e impactos permanecem em andamento, podendo os quantitativos apresentados ser atualizados à medida que novas vistorias e informações sejam consolidadas.

Dessa forma, avalia-se preliminarmente que o evento apresentou impacto relevante sobre a infraestrutura urbana, a mobilidade, as edificações residenciais e públicas e a continuidade de serviços essenciais, demandando resposta operacional integrada e prolongada dos órgãos municipais e instituições de apoio.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório reúne as informações, registros operacionais e levantamentos realizados até o momento de sua elaboração acerca do evento meteorológico severo que atingiu o Município de Sapiranga a partir de 21 de setembro de 2026, com impactos que se estenderam ao longo do dia.

Os levantamentos realizados até o momento demonstram que o evento ocasionou danos relevantes em imóveis residenciais, infraestrutura urbana, rede elétrica e de telecomunicações, vias públicas, equipamentos urbanos, escolas, unidades de saúde e demais prédios públicos, além de comprometer temporariamente o fornecimento de energia elétrica e água em diferentes pontos do município.

A atuação dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil ocorreu de forma integrada e contínua, desde o período de maior intensidade do evento, durante a noite do dia 21 de setembro se estendendo para o restante do dia. A Defesa Civil, a Guarda Municipal de Trânsito, a Secretaria Municipal de Obras, o Corpo de Bombeiros Militar e demais setores envolvidos atuaram na identificação e mitigação de riscos, isolamento e sinalização de áreas, remoção de árvores e obstáculos, atendimento às famílias atingidas, distribuição de lonas, realização de vistorias e manutenção dos serviços essenciais.

Destaca-se, ainda, a importância da atuação conjunta com o Corpo de Bombeiros Militar e demais instituições e empresas responsáveis pelos serviços públicos, possibilitando uma resposta coordenada diante da concentração de ocorrências em curto espaço de tempo e da necessidade de atendimento simultâneo em diferentes regiões do município.

Até o momento, não foram registrados óbitos relacionados ao evento meteorológico. Os danos e impactos humanos e materiais identificados permanecem em processo de consolidação, especialmente quanto ao número definitivo de pessoas afetadas, imóveis atingidos, interdições e demais consequências decorrentes do fenômeno.

Embora os levantamentos realizados até o momento permitam uma avaliação significativa dos impactos do evento, o presente documento poderá receber atualizações e complementações caso novas informações, vistorias ou registros sejam incorporados posteriormente.

Diante dos elementos levantados, conclui-se que o evento meteorológico apresentou impacto relevante sobre o Município de Sapiranga, exigindo mobilização extraordinária de recursos humanos e materiais e atuação coordenada dos órgãos públicos, cuja resposta contribuiu para a redução dos riscos, proteção da população afetada e restabelecimento gradual das condições de segurança e normalidade no município, nesse sentido, se faz necessário a aquisição suplementar de **40 rolos de lona de 150 micras (100 metros cada), 1.500 telhas de 4 mm e 1.500 telhas de 5 mm** justifica-se pela acentuada elevação na demanda de atendimentos registrada neste relatório, tornando imprescindível o reforço do estoque para garantir a continuidade da assistência

emergencial e a recuperação das moradias afetadas. *Observação técnica:* O protocolo de atendimento opera em duas etapas contínuas: em um primeiro momento, as equipes de resposta rápida realizam a distribuição imediata das lonas às famílias atingidas para conter danos emergenciais; sequencialmente, equipes coordenadas efetuam vistorias técnicas in loco para dimensionar com exatidão a quantidade de telhas necessária para cada solicitação, gerando relatórios com registros fotográficos que asseguram a transparência, o controle e a eficiência na destinação dos recursos públicos.

Sapiranga, 21 de setembro de 2026.
Pedro Gabriel dos Santos Ximenes
Secretário Municipal de Segurança Pública e Mobilidade
em substituição.